

CAMPANHA SALARIAL 2008

A HORA É AGORA!

Teremos um reajuste salarial do tamanho da nossa participação nas assembleias e nas manifestações para pressionar o Sr. Prefeito. Só o conjunto dos servidores em ação pode construir um feliz 2008!

ASSEMBLÉIA GERAL

Para todos os servidores da PMS, sócios e não-sócios do SINDSERV

PAUTA: aprovação das nossas propostas para a negociação salarial e para a mobilização

Dia 23 de janeiro, às 19h

No SINDIPETRO - Avenida Conselheiro Nébias, 248



AGORA É PRA VALER!

A data-base dos servidores é em fevereiro. Começaremos mais cedo a mobilização em torno da elaboração de uma pauta que realmente contemple nossas lutas históricas como recomposição das perdas salariais que já ultrapassam 90%, fim das contratações pela Lei 650, nomeação dos aprovados em concurso e aumento digno no auxílio-alimentação.

Você pode contribuir participando, sugerindo e votando nas assembleias.

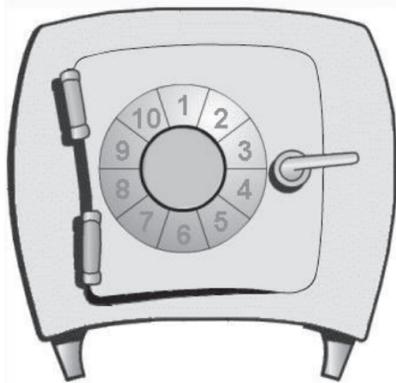
Todo ano temos que ouvir a mesma ladainha do prefeito: a Lei de Responsabilidade Fiscal

impede o aumento que a categoria quer. No entanto, desde 2005 a folha de pagamento da Prefeitura não chegou nem perto do limite prudencial de 51% do orçamento.

Em 2007 ficamos com minguados 4% e meta-de do abono em vigor (R\$ 17,04) a mais no holerite. Poderia ter sido muito mais.

Não dá para engolir essa desculpa de novo. Esse ano a perspectiva é que a arrecadação do município supere a marca de **R\$ 1 BILHÃO**. Quem faz a máquina da administração funcionar são os trabalhadores. Temos direito a um reajuste digno!!!

NOS ÚLTIMOS ANOS O ATUAL PREFEITO PODERIA TER MELHORADO NOSSO SALÁRIO. SAIBA COMO:



2005

A arrecadação da PMS foi de mais de R\$ 728 milhões. O gasto com a folha de pagamento foi de 48%. Pela lei de responsabilidade fiscal poderia ter sido gasto 54% (limite legal) ou 51,3% (limite prudencial). Mesmo utilizando-se do menor percentual, o governo ainda economizou R\$ 22 milhões. Dividindo-se isso por 12 mil servidores daria uma parcela de R\$ 1.833,00 ou 12 parcelas de R\$ 152,00 nos salários de cada servidor.

2006

Mesmo raciocínio: arrecadou R\$ 762 milhões, mas gastou só 49%. A folga foi de R\$ 15 milhões. Uma parcela de R\$ 1.250,00 ou 12 de R\$ 104,00 poderiam ter sido depositadas para cada servidor.

2007

A previsão de arrecadação foi de R\$ 811 milhões no fim de 2006, mas fechou o ano em mais de R\$ 870 milhões, de acordo com a previsão da Secretaria de Finanças. Foram gastos com a folha por volta de 48%. A margem mínima que poderia, mas não foi utilizada para melhorar a remuneração dos trabalhadores foi de R\$ 26 milhões, o que renderia R\$ 2.166,00 a mais para cada funcionário ou R\$ 180,05 por mês no holerite.

2008

Neste ano o orçamento de Santos passará de R\$ 1 bilhão. Aplicando-se o limite prudencial sobre esse valor, comparando-se o resultado com o gasto com o funcionalismo em 2007 (pois o tal aumento "vegetativo" não mudará substancialmente o gasto total em 2008), haverá uma sobra de R\$ 93 milhões. Se dividirmos essa sobra pelos 12 mil servidores o aumento salarial por mês é de R\$ 645,83, de forma linear para cada um dos servidores de Santos.

Conclusão: mais do que nunca há dinheiro de sobra para um aumento real justo. Não podemos esquecer que embora tenha chamado mais de mil aprovados em concursos, o governo não cumpriu a promessa de reduzir pela metade esse ano o número de funcionários contratados. Se isso tivesse sido feito, haveria ainda mais espaço para o nosso aumento.

NOTAS RÁPIDAS

1 - A Prefeitura de Santos se comprometeu com o MEC, por meio do PAR, de apresentar dois Planos de Carreira para a Educação: um para os professores e equipes técnicas e outro para os funcionários de escolas. O mesmo compromisso determina as datas de 1º de janeiro a 30 de junho para a apresentação das propostas.

As duas propostas precisam passar pelo Sindicato e ser referendadas por Assembleias.

2 - Dia 25, a partir das 18 h, faremos o Churrasco do Momo, na barraca de praia do Sindserv, em frente à Igreja do Embaré. O valor é R\$ 10,00 por pessoa, com animação e churrasco à

vontade (bebidas à parte). Crianças de até 10 anos têm livre acesso.

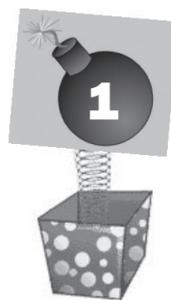
3 - No dia 26 de janeiro, a partir das 15 h realizaremos o Grito Salarial, também na barraca de praia do Sindserv, com marchinhas de Carnaval ao vivo. Garanta o seu abadá. Mais informações: 3228-7400.

Órgão Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos
Edição e Textos: Alcione Herzog (Mtb 32.236) Produção Gráfica: Somatorium - (13) 3467-7156 Impressão: Gráfica Diário do Litoral. Tiragem: 3.000 exemplares.

SINDSERV: AV. CAMPOS SALES, 106 - VILA NOVA - SANTOS
TEL.: (13) 3228-7400 - sind_serv@uol.com.br - ww.sindservsantos.org.br



OS TRÊS PRESENTES DE NATAL DO PREFEITO PARA OS SERVIDORES



Em 30 de novembro e 19 de dezembro de 2007 o Prefeito e os seus funcionários de confiança, Mota e Graça, jogaram pesado para vender a preço de banana a nossa CAPEP-Saúde para uma empresa privada. O segundo episódio foi com participação de duas dezenas de seguranças particulares, da Polícia Militar e da Guarda Municipal. Tudo para impedir a presença de servidores da ativa, aposentados e sindicalistas na tal licitação da gestão administrativa da entidade e, ao mesmo tempo, facilitar a mutreta armada pelos funcionários de confiança do Papa para escolher a empresa que implantará a taxaço dos dependentes da nossa assistência médica.



Por duas vezes a categoria foi impedida de participar da licitação para contratação da nova gerenciadora da entidade. Por lei o processo teria que ser público.

Está na Câmara um projeto de lei do Prefeito passando dívidas da CAPEP para o recém criado Instituto de Previdência (IPREV). Se o tal projeto de lei for aprovado, o IPREV já perderá R\$ 5 milhões só em 2008. Em 2009 esse valor pode dobrar, pois o montante que precisa ser pago esse ano constitui uma pequena parte dos processos que tramitam na Justiça. Os superintendentes nomeados pelos prefeitos montam o caos na CAPEP e o fundo para custear nossas futuras aposentadorias paga a conta.



Em dezembro a prefeitura deixou de pagar as férias de janeiro dos servidores. Com os baixos salários e sem o pagamento de férias, o Natal e a festa de Ano Novo de muitos funcionários foram bem mais pobres.

FECHAMENTO DO SINDICATO DO PREFEITO

Como o outro sindicato tornou-se propriedade dos prefeitos de plantão, prejudicando muito a nossa categoria (vide a terceirização que o Mota está fazendo na CAPEP-Saúde), a Diretoria do SINDSERV, por meio do seu corpo jurídico, reabriu o processo para o fechamento do SINDEST. Nosso sindicato deu início a esse processo na gestão presidida pelo Mario Bernardino (1993 a 1995). Mesmo o processo sendo antigo e tendo havido um estranho acor-

do entre a gestão seguinte à do Mario e o Mota para manter o SINDEST aberto, nós pretendemos fechá-lo.

A categoria não aceita há muito a existência de dois sindicatos dividindo nossas reivindicações, os acordos de cúpula sem consulta à base, a manipulação descarada para alguns se darem muito bem na vida e, além de tudo isso, a lei não permite dois sindicatos representando a mesma categoria.



Vejam o que diz a Constituição:

Art. 8º É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte:
II - é vedada a criação de mais de uma organização sindical, em qualquer grau, representativa de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial;